

Você já percebeu que em três Evangelhos há as mesmas passagens que apresentam alguns detalhes diferentes? Já parou para analisá-los? Ao fazer isto você verá como eles ajudam na compreensão dos textos. Isto ocorre porque eles narram os mesmos fatos, porém, com algumas informações que são úteis para a nossa compreensão mas que, na época, foram detalhes que cada evangelista percebeu e quis passar para o povo. Esse fato é denominado de sinótico e neste período estudaremos sobre os Evangelhos Sinóticos e aprenderemos melhor sobre Jesus.

Será um período em que faremos um verdadeiro exercício para compreensão dos textos e que nos ajudará a entender melhor sobre Jesus, sua vida e seu ministério. Também veremos como é importante dedicar tempo à leitura da Bíblia e como tem a nos ensinar em cada Evangelho. Sem contar que veremos que é importante ler os Evangelhos, assim como toda a Bíblia.

Na parte da DCC, abordaremos sobre as questões sociais e veremos como são importantes e como a Bíblia relata a seu respeito. Também aprenderemos sobre a história dos batistas e conheceremos um pouco mais sobre a nossa origem, os princípios e as doutrinas batistas e o motivo de sermos batistas e como o adolescente pode participar da obra de missões em outros países.

Na seção Videoteca indicamos um filme muito interessante que apresenta a importância da firmeza doutrinária na faculdade. Na seção Entre as Letras indicamos um livro que acabei de lançar e que ensina a diferença entre culto e liturgia e apresenta como ambos aparecem nos escritos bíblicos. Vale a pena conferir.

Na seção Letra e Música apresentamos o CD do conjunto Novo Tom que apresenta louvores lindos e edificantes e, por fim, para a Reflexão apresentamos um texto antigo de um grande pastor que tem muito a nos ensinar.

Novamente, temos muito para aprender, meditar e praticar, por isso, aproveite a revista e envie seus comentários, sugestões, críticas e nos informe como sua classe tem realizado as atividades que sugerimos, pois, assim, poderemos compartilhar novas ideias com outras classes de adolescentes.

Que Deus os abençoe.



# DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

**Literatura Batista**  
**Ano LXXXVI – N° 345**

**Diálogo e Ação** aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por  
Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

## **Endereços**

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

## **Editor**

Sócrates Oliveira de Souza

## **Coordenação Editorial**

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

## **Redação**

Tione Eckhardt

## **Produção Editorial**

Oliverartelucas

## **Produção e Distribuição**

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1° Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
literatura@convicaoeditora.com.br

- Carta aberta **1**
- Expediente **2**
- Soltando o verbo **4**
- Refletindo sobre o tema da Escola Bíblica Dominical **5**
- Missões **7**
- Poesia **8**
- Videoteca **9**
- Papo teen **10**
- Lazer **12**



## Abertura da EBD

Os Evangelhos Sinóticos – Aprendendo sobre Jesus **13**

EBD 1 – Falando sobre Jesus **14**

EBD 2 – O contexto histórico de Jesus **17**

EBD 3 – Os primeiros 30 anos de Jesus **20**

EBD 4 – O precursor de Jesus **23**

EBD 5 – Contra as forças do mal **26**

EBD 6 – O início do ministério de Jesus **29**

EBD 7 – Enfrentando oposição **32**

EBD 8 – Na hora da angústia **35**

EBD 9 – O prazer de servir **38**

EBD 10 – Histórias para quem gosta de aprender **41**

EBD 11 – Contando com Deus **44**

EBD 12 – Pelo sim e pelo não **47**

EBD 13 – Glórias sem fim **50**

Quiz **53**

Letra e música **54**



## Abertura da DCC 55

### Unidade 1 – Questões sociais

Lição 1 – É preciso ser tão pobre? **56**

Lição 2 – Há saída para a fome? **59**

Lição 3 – O corpo adolescente, como vai? **62**

Lição 4 – Um hino ao amor **65**

Entre as letras **68**

Falou e disse – Frases **69**

### Unidade 3 – Missões

Lição 9 – A base bíblica de missões **85**

Lição 10 – O prazer de servir **87**

Lição 11 – Além dos mares **90**

Lição 12 – Muito além das fronteiras **93**

Para ser sal **96**

### Unidade 2 – História dos batistas

Lição 5 – Minhas origens **70**

Lição 6 – Os princípios batistas **73**

Lição 7 – Doutrinas batistas **76**

Lição 8 – Ser batista **79**

Reflexão – Um check-up espiritual **82**

Receita **84**





Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião. Querido adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333, Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para [literatura@conviccaoeditora.com.br](mailto:literatura@conviccaoeditora.com.br)



Esta é a classe dos adolescentes da TIB em Três Rios, RJ, com a sua professora Alessandra Pimentel.

Esta é a classe da Classe Brilho Celeste, dos adolescentes da PIB em Carapebus, RJ.





## Os Evangelhos Sinóticos

### Aprendendo sobre Jesus

Os Evangelhos Sinóticos têm uma particularidade muito importante para compreendermos melhor o ministério de Jesus. A palavra *sinótico* significa ver junto e isto significa que, ao estudarmos e analisarmos os três Evangelhos (Mateus, Marcos e Lucas), teremos uma compreensão melhor sobre o ministério de Jesus e os seus ensinamentos para todos os cristãos.

O Novo Testamento, isto é, os seus 27 livros são livros e cartas direcionadas a alguém ou a alguma comunidade cristã do 1º século. Os Evangelhos foram escritos porque os apóstolos estavam percebendo que suas vidas estavam chegando ao fim, fosse por perseguições ou, até mesmo, pela idade avançada, por isso, começaram a escrever para as comunidades com a finalidade de que elas tivessem, por escrito, os ensinamentos sobre o ministério de Jesus e os seus ensinamentos para os cristãos.

Apesar de cada evangelho apresentar suas particularidades, os Sinóticos permitem que o leitor tenha melhor compreensão sobre determinadas narrativas ao analisá-los juntamente. Desta forma, o texto pode ser melhor compreendido dentro do seu contexto e dificultando interpretações divergentes e pessoais.

Para entender melhor como isto é possível, podemos citar como exemplo o texto que fala da cura do leproso, descrita em Mateus 8.1-4; Marcos 1.40-45; Lucas 5.12-16. Todos descrevem o mesmo acontecimento, entretanto, há uma diferença presente nos detalhes apresentados.

Sabemos que não é fácil compreender a Bíblia, principalmente para quem não gosta de ler ou de estudar, mas, desde o Antigo Testamento, a orientação de Deus para o seu povo é que

devidos estudar e meditar na sua Palavra dia e noite para compreendê-la e guardá-la em nossos corações.

A leitura dos Evangelhos Sinóticos permite que seus leitores compreendam melhor a formação de cada Evangelho, o público para o qual, a princípio, foi destinado e os ensinamentos de Jesus. Além da melhor compreensão, os Sinóticos permitem que percebamos que os Evangelhos falam sempre o mesmo sobre Jesus, o que descarta a hipótese de que eles sejam fruto de pensamentos humanos com qualquer outro tipo de intenção a não ser o de anunciar a salvação que há na pessoa de Jesus.

Neste período, estaremos estudando sobre estes três Evangelhos que podem e devem ser estudados juntos (sinóticos) e entenderemos melhor a vida e o ministério de Jesus, inclusive, os seus ensinamentos para todos os cristãos, tanto os daquela época quanto os que existiram, existem e existirão até que Jesus venha.

O ponto principal e mais importante é entender que Jesus é o Messias prometido por Deus e anunciado por intermédio dos profetas desde o Antigo Testamento e a nova aliança que há mediante a sua morte e ressurreição, demonstrando a certeza da salvação, da vida eterna que há em Cristo Jesus.

As lições deste período irão ajudá-los a entender melhor os Evangelhos, mas também irá melhorar a compreensão dos ensinamentos de Jesus e a importância de dedicar tempo para estudar a Palavra de Deus de forma séria e dedicada. Afinal, é ela que nos anuncia a salvação e nos orienta como devemos viver e cumprir a nossa função de embaixadores de Deus neste mundo.

Nas lições, vocês compreenderão melhor como foi a vida de Jesus desde o seu nascimento até o início do seu ministério terreno, aos 30 anos de idade. Porém, é preciso compreender que os Evangelhos não são uma biografia de Jesus, pois como o próprio nome diz, são Evangelhos, isto é, as boas-novas de salvação, por isso, só são apresentadas informações que irão anunciar esta mensagem de alegria para todas as pessoas.

Vocês também entenderão os ensinamentos de Jesus e o seu ministério de uma forma que compreendam como devem se comportar diante deste mundo. É importante conhecer e entender o poder e os milagres que Jesus realizou, mas isto não é o ponto principal das boas-novas de salvação. O mais importante nas boas-novas de salvação é entender sobre o reino de Deus e entender o que é e como se obtém a salvação, tanto para você como para as demais pessoas.

Então, nestes próximos três meses, você está sendo convidado a dedicar um proveitoso tempo para compreender melhor sobre as boas-novas de salvação; a sua salvação e a sua função como embaixador de Cristo neste mundo que tanto necessita ser salvo. Por isso, dedique-se à leitura, empenhe-se nos estudos, seja abençoado com as lições e permita que Deus lhe use para abençoar outras pessoas.



## Atualize seus dados



### A colheita



*A Colheita* é a revista oficial da Junta de Missões Mundiais, trazendo a você mais informação sobre os campos missionários e desafios de evangelização em todo o mundo. Em sua versão digital, você tem acesso a vídeos, galeria de imagens e muitas outras funcionalidades.

### Cartas mssionárias

Mensalmente, os missionários de Missões Mundiais escrevem acerca dos frutos, desafios e alvos a serem alcançados no campo. Além de belos relatos do que Deus tem feito no campo, você também encontra pedidos e agradecimentos de oração para se envolver, envolver sua família e igreja.

Agora você pode ler, imprimir e até compartilhar nas redes sociais.

Saiba mais como participar de Missões acessando o site da Junta de Missões Mundiais: <http://missoesmundiais.com.br/>



## MOCIDADE

Mocidade inspirada por Jesus,  
Vida e glória pela santa luz;  
Avançai e abraçai com toda gratidão,  
Esta justa causa, de pregar  
a salvação!

Atravessai serras e mares,  
Subi montes e rochedos,  
Buscai o desamparado  
E levei o conforto ao desesperado.  
Sois vós transmissores da Palavra.  
Sois vós o porta-voz que ressoa  
Nos corações, a salvação de Cristo.  
Olhai com amor as criancinhas,  
Antes que se desviem por atalhos

sombrios;  
Olhai os juvenis que sondam o hori-  
zonte  
A perscrutar o caminho a tomar.  
Sois belos e fortes, de mentes sadias,  
Porque tendes a mente de Cristo  
Porque a vossa aparência inspira a  
confiança,  
Porque tendes o semblante de Cristo.  
Mostrai-os o caminho brilhante que  
conduz aos céus.  
Amém!

Ruth Erbe de Souza

Do livro *Pela onipotente mão de Deus*





## Uma questão de fé

Uma jovem cristã, Rachel Whitaker, vai para a faculdade para seu primeiro ano e começa a ser influenciada pelo popular professor de Biologia (Harry Anderson), que ensina que a evolução é a resposta para as origens da vida.

Quando o pai de Rachel, Stephen Whitaker (Jay Pickett) sente algo mudando com sua filha, ele começa a examinar a situação e o que ele descobre o pega totalmente desprevenido.

Agora, muito preocupado com Rachel se afastando de sua fé cristã, ele tenta fazer algo sobre isso.

Ele vai até a faculdade e confronta o professor que, cheio de persuasão, contamina a cada dia os alunos com suas teorias antibíblicas.

Um debate é marcado entre eles diante de toda a faculdade. O professor se sente vencedor antes da hora já que é um excelente orador, no entanto, o pai da garota nunca falou em público.

Fonte: <http://www.filmesgospel.com/>



## Identidade batista

Neste período, na Divisão de Crescimento Cristão, estaremos estudando, na Unidade 2 sobre a história dos batistas e estudar sobre este tema é muito importante para qualquer membro de uma igreja batista.

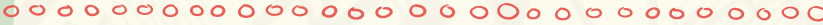
Confesso que, constantemente, ouço pessoas dizendo que não fazem parte de igreja alguma, mas que são cristãs ou evangélicas. Ao afirmar isto, essas pessoas querem dizer que não participam de uma denominação, mas que são cristãs. Fazer parte de uma denominação não significa não ser cristão. Ao contrário do que muitos pensam e afirmam, as denominações não são instituições humanas, mas a identificação que determinada comunidade cristã apresenta é o que os faz serem unidos e terem comunhão.

Ao declararmos que somos batistas estamos dizendo que pertencemos a um grupo distinto de outros que têm uma identidade: a identidade batista.

A palavra identidade denota a qualidade do que é idêntico, isto é, é um conjunto de características que distinguem uma pessoa ou uma coisa e por meio das quais é possível identificá-la. Ao falar sobre a identidade batista, estamos referindo ao conjunto de características que distinguem de outras comunidades cristãs e nos identificam como batistas.

Para entender melhor a identidade batista, precisamos entender melhor a nossa doutrina e é isto que faremos nestes próximos três meses. Nós, batistas, nos distinguimos, entre outros princípios, porque temos a Bíblia como nossa regra de fé e prática. Isto significa que estudamos a Bíblia para aprendermos como devemos nos comportar neste mundo e sermos a luz dele.

O estudo da Bíblia é o ponto forte das igrejas batistas. Temos muitos servos dedicados que procuraram ensinar



as interpretações feitas partindo dos originais e respeitando o contexto cultural. Porém, isto não ficou com alguns apenas, pois qualquer membro que sentir o chamado ou quiser se dedicar mais ao estudo da Bíblia pode fazê-lo ingressando em algum seminário batista. Para os que não podem cursar um seminário, temos a nossa Escola Bíblica Dominical que, além de ter uma literatura qualificada e bíblica, possui uma matriz curricular que visa atender a toda igreja com temas bíblicos para todas as faixas etárias.

Outro ponto importante que nos distingue é que a nossa forma de governo é democrática, isto é, todos têm o direito a voto nas assembleias, sendo que a maioria vence e, ao final, a questão votada se torna uma unidade para toda a igreja.

Há algumas outras características que nos distinguem, porém, a mais importante é o fato de termos a Bíblia como base da nossa doutrina, isto é, não seguimos as orientações de um grupo ou algum determinado líder, mas seguimos os ensinamentos bíblicos e isto pode ser conferido por qualquer pessoa, bastando apenas querer dedicar tempo estudando a Bíblia.

De todas as nossas características, a que precisamos não perder de vista é a de estudar a Bíblia e tê-la como a nossa regra de fé e prática, por isso, a importância em ter a Escola Bíblica Dominical sempre funcionando, as lições sendo estudadas e aproveitar o máximo para entendermos todos os ensinamentos que as nossas revistas apresentam.

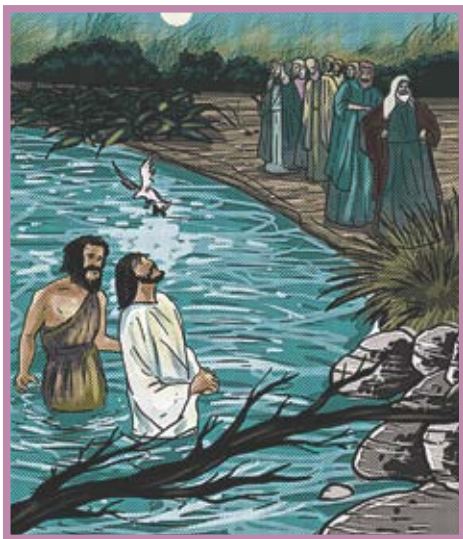
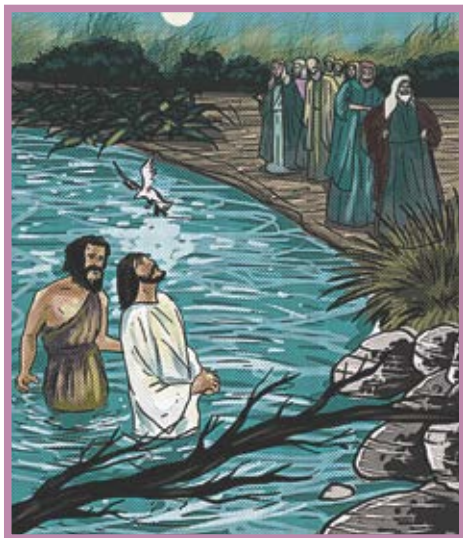
Uma igreja sem Escola Bíblica Dominical é uma igreja fraca e sem firmeza nos ensinamentos de Deus. Da mesma forma que uma igreja que substitui a Escola Bíblica Dominical para colocar qualquer outro tema ou assunto é uma igreja que está fazendo com que seus membros fiquem sujeitos a qualquer vento de doutrina. Afinal, nos dias de hoje com a internet alcançando a tantos, muitos cristãos estão procurando estudos em sites sem se preocupar com suas fontes e ouvindo partes pequenas de mensagens sem se preocupar em estudar a Bíblia e permitir que o Espírito Santo trabalhe em sua vida orientando, corrigindo e edificando.

É importante que o adolescente entenda sobre a nossa doutrina para que ele possa congrega na igreja, viver em comunhão com os irmãos, ser edificado e edificar outras vidas. É por isso que nestes próximos três meses estudaremos sobre a história dos batistas e teremos temas muito interessantes que precisam ser compreendidos.

## ENCONTRE OS ERROS



Encontre nos desenhos abaixo dez erros na figura que representa o batismo de Jesus.





## Os Evangelhos Sinóticos

### Aprendendo sobre Jesus

**Objetivos:** compreender a apresentação dos assuntos que constam nos Evangelhos Sinóticos. Aprender sobre a vida e o ministério de Jesus observando os relatos contidos em cada Evangelho. Entender que os evangelhos não apresentam relatos diferentes, mas são narrativas sobre o ministério de Jesus comprovando que ele é o Messias prometido. Destacar que a leitura conjunta dos textos em cada Evangelho permite uma melhor compreensão dos ensinamentos que eles apresentam. Este e outros assuntos serão estudados neste período e, com certeza, permitirão que os adolescentes compreendam melhor os Evangelhos Sinóticos.

**EBD 1** – Falando sobre Jesus

**EBD 2** – O contexto histórico de Jesus

**EBD 3** – Os primeiros 30 anos de Jesus

**EBD 4** – O precursor de Jesus

**EBD 5** – Contra as forças do mal

**EBD 6** – O início do ministério de Jesus

**EBD 7** – Enfrentando oposição

**EBD 8** – Na hora da angústia

**EBD 9** – O prazer de servir

**EBD 10** – Histórias para quem gosta de aprender

**EBD 11** – Contando com Deus

**EBD 12** – Pelo sim e pelo não

**EBD 13** – Glórias sem fim

**Autor das lições:** As lições deste período foram escritas por Gláucia Malena. É formada em Psicologia (com especialização e pós-graduação em Terapia de Família, Psicologia Humanista e EMDR); advogada e bacharel em Teologia pelo Seminário do Sul. Atualmente, é Coordenadora Geral da MCM da Igreja Batista de Neves - São Gonçalo, RJ.

EBD

1



# Falando sobre Jesus

**Texto base: Mateus 1.1-17; Marcos 1.1; Lucas 1.1-4**

Falaremos sobre Jesus com o auxílio dos Evangelhos Sinóticos – Mateus, Marcos e Lucas – pois como diz John Stott, Jesus Cristo é uma pessoa grandiosa e gloriosa demais para ser captada por um autor somente ou retratada em uma só perspectiva.

## A GENEALOGIA DE JESUS CRISTO (Mt 1.1-17)

Mateus era um cobrador de impostos que se tornou discípulo de Jesus. Escreveu o Evangelho que leva seu nome, entre 70 e 80 d.C., a um público judeu, com o propósito de apresentar Jesus Cristo como o Messias, o rei davídico das profecias do Antigo Testamento, o herdeiro legítimo do trono de Israel.

## LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**  
Mateus 1.1-17

**QUARTA**  
Marcos 1.1

**SEXTA**  
Mateus 1.18-21

**DOMINGO**  
Lucas 1.1-4

**TERÇA**  
Esdras 2.58-62

**QUINTA**  
Atos 12.9-12

**SÁBADO**  
2Timóteo 4.9-12

Sua narrativa é a partir de uma genealogia que apresenta a linhagem de Jesus, o Filho de Davi, partindo de Abraão, patriarca do povo judeu, até Jesus, onde podemos observar uma divisão em três sessões de 14 gerações, totalizando, 42:

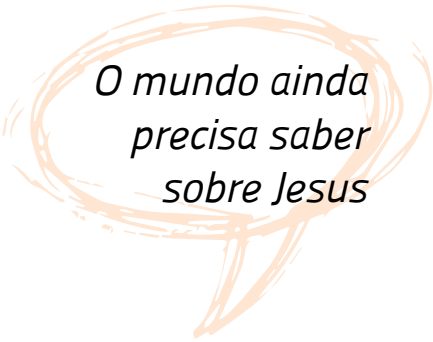
- Abraão a Davi;
- Davi até o exílio na Babilônia;
- Exílio na Babilônia até Cristo.

Genealogia é um registro das origens familiares das pessoas e no século I era importante para os judeus, pois provava que a pessoa era realmente israelita; identificava a tribo à qual pertencia e qualificava certos judeus para os ofícios religiosos como levitas ou sacerdotes (Ed 2.61,62). Parece que, em Mateus, o objetivo era mostrar que Jesus era judeu e que teria direito ao trono, por isso, cita Davi.

Na genealogia, Mateus cita as mulheres, o que no judaísmo era uma prática rara. Vejamos: Maria (mãe de Jesus); Tamar (se envolveu com Judá); Raabe (prostituta que teve temor a Deus e salvou os espias); Rute (moabita que se casou com um ismaelita) e Bate Seba (esposa de Davi) e todas são relevantes na vida de Jesus.

## PRINCÍPIO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS (Mc 1.1)

Marcos foi o primeiro Evangelho escrito, provavelmente entre 50 e 70 d.C. Nele não veremos relato sobre a genealogia, nascimento e primeiros anos de vida de Jesus, pois o autor, João Marcos (At 12.12), escreve para os



*O mundo ainda  
precisa saber  
sobre Jesus*

cristãos gentios, especialmente os de Roma, que se importavam mais com o poder do que com ascendência. Ele também não se preocupa em apresentar os fatos cronologicamente, mas se ocupa em ressaltar os grandes atos da vida de Jesus, por isso, o livro tem características imediatistas, realistas, enfatizando o tema “Reinado de Deus” (Mc 1.15) portanto, traz em sua narrativa Jesus proclamando as “boas-novas” do Filho de Deus. Desse modo, entendemos que Jesus inaugurou o reino de Deus.

Importante notar que o termo “evangelho” era usado pelos gregos para fatos relevantes, como o nascimento de um imperador ou uma vitória militar notável e o texto inicia exatamente apontando para esse marco “glorioso”, a vida do “rei” Jesus Cristo. Jesus, nome que o Filho de Deus recebeu ao nascer, é a forma grega do hebraico Yeshua, que significa “Javé salva” ou “Salvador” (Mt 1.21). Cristo, título do Antigo Testamento que descreve Jesus como o servo escolhido de Deus, baseado na palavra grega para “ungido”; em hebraico mashiach, “Messias” ou “Ungido”.

## INVESTIGAÇÃO ACURADA (Lc 1.1-4)

Lucas, autor do Evangelho, é conhecido como o médico amado (Cl 4.14). Não andou com Jesus, mas, provavelmente, foi um dos companheiros de viagem de Paulo (2Tm 4.11), onde aprendeu tudo o que pode a respeito do Filho de Deus.

É possível que o livro tenha sido escrito durante a prisão de Paulo, em Roma, por isso, a datação gira em torno de 61/62 d.C. Seu grego é o melhor e mais rico do Novo Testamento; é um Evangelho histórico, com o propósito de apresentar um relato ordenado da vida e obra de Jesus Cristo tratando sobre sua humanidade e a universalidade da mensagem do evangelho, assim como valoriza os grupos que estavam à margem da sociedade.

Escreve a Teófilo, que pode ter sido patrono ou benfeitor de Lucas, embora estudiosos sugiram que ele escreveu para todos os que amam a Deus, já que "Teófilo" significa "amigo de Deus" (Lc 1.1-3).

O autor diz que não foi o primeiro a escrever sobre Jesus e que não foi testemunha ocular dos fatos, mas teve acesso às declarações daqueles que foram testemunhas, fazendo assim um trabalho investigatório acurado, desde a origem.

Falando em origem, ele apresenta uma genealogia (Lc 3.23-38) que ascende a linhagem familiar, iniciando a partir do ministério de Jesus Cristo chegando até Adão, filho de Deus, identificando Jesus universalmente com a raça humana.

## CONCLUSÃO

Apesar dessas informações serem muito técnicas, elas são importantes para que possamos conhecer melhor o que estes três Evangelhos apresentam sobre Jesus. Há muitas pessoas que não sabem dessas informações e nem imaginam o motivo do evangelho ser escrito por quatro autores, como também há muitos que não entendem a diferença que existem entre cada Evangelho e o motivo de três serem muito parecidos e um apresentar um conteúdo um pouco diferente.

Precisamos ter o conhecimento sobre tais informações para entendermos que, mesmo Jesus tendo vindo ao mundo, naquela época, o mundo precisava saber sobre Jesus Cristo. Os evangelistas fizeram a parte deles, mas hoje somos convocados, pelo próprio Jesus, a "ir por todo mundo e pregar o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15).

Para guardar no coração



**"Princípio do evangelho de Jesus Cristo,  
o Filho de Deus" - Marcos 1.1**





Muralhas da Cidade Velha de Jerusalém

# O contexto histórico de Jesus

**Texto base: Mateus 22.15,23; Lucas 2.1-7; 3.1,2**

A era cristã surge no contexto de uma tensa relação entre o império romano e os judeus. Do nascimento até a morte de Jesus presenciamos a ira dos poderes constituídos (Mt 2.3,13; 27.2,11,37; Lc 23.2,8-12), isto é, o conflito entre os sistemas religioso e político.

## ALGUNS GRUPOS RELIGIOSOS E POLÍTICOS DO TEMPO DE JESUS (Mt 22.15,23)

No texto citado encontramos os fariseus e saduceus, mas existiam outros grupos, como os herodianos (Mc 12.13-17), escribas (Lc 20.20-26) etc.

### LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**  
Mateus 22.15-22

**QUARTA**  
Marcos 12.13-17

**SEXTA**  
Lucas 2.1-7

**DOMINGO**  
Lucas 3.1-6

**TERÇA**  
Mateus 22.23-33

**QUINTA**  
Lucas 20.19-26

**SÁBADO**  
Mateus 2.16-18

Vejam algumas características desses grupos:

- **Fariseu** – Um dos principais grupos religiosos dos judeus; eles mantinham observação rigorosa da Lei Mosaica e da pureza cultural; viviam como representantes do povo de Deus, eram considerados separados (daí o nome fariseu, isto é, os separados); zelavam e observavam as tradições orais de doutrinas e leis. Na política, comportavam-se de forma neutra perante os romanos; eram originários do grupo dos *hassidim*, que foram os judeus piedosos do tempo do sacerdote Esdras; criam na ressurreição.

- **Saduceu** – Era um grupo que se opunha aos fariseus; rejeitavam a tradição oral, mas consideravam a Torá escrita; negavam a ressurreição; representavam, de certo modo, a aristocracia de Israel.

- **Herodianos** – Grupo eminentemente político; partidários e amigos dos Herodes.

- **Escribas ou mestres da lei** – Era um grupo que estudava a lei; em geral, não pertencia à classe sacerdotal, mas não era um partido político.

Podemos perceber conflitos entre os grupos, assim como no tempo do nascimento de Jesus (Mt 2.16) até o fim de sua vida. Observamos, por exemplo, quando Jesus é interrogado maliciosamente sobre a questão do tributo e responde sabiamente aos discípulos de dois grupos (fariseus e herodianos): “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” – Mateus 22.21. A intenção desses grupos era jogar Jesus contra os romanos,

mas ele os ensina, nesse momento, o princípio da separação entre os reinos.

## MOMENTO HISTÓRICO FANTÁSTICO (Lc 2.1-7)

Lucas, como exímio historiador, narra detalhadamente, diferente dos outros Sinóticos, um momento do nascimento de Jesus que mudou toda a história. Ele relata que Jesus nasceu no tempo de César Augusto, imperador de Roma (31 a.C. – 14 d.C.), onde todo o mundo da época, em torno do Mar Mediterrâneo, foi dominado pelos romanos (a Judeia era colônia de Roma e Jerusalém havia sido tomada por Pompeu uns 60 anos antes); Quirino era o governador da Síria, empreendedor do censo, que tinha como objetivo arrecadar impostos, o que gerava revolta entre os populares. Por isso, diante da ordem do imperador, José e Maria saíram de Nazaré para Belém, cidade onde Davi viveu, com o intuito de se alistarem, pois o costume judaico era que o registro fosse realizado na cidade natal das pessoas (2Sm 24) e, por isso, andaram, aproximadamente, três dias até o destino. Um fato importante a ser destacado é que Maria estava grávida.

*Deus sempre esteve e sempre estará no controle de todas as coisas*

## SIMPLICIDADE DO NASCIMENTO (Lc 2.7)

Nesse tempo, Jesus nasceu em Belém cumprindo, assim, a profecia de Miqueias 5.2. Jesus nasceu e foi colocado em uma manjedoura, ou seja, um cocho para alimentação de animais, por isso, parece-nos que o lugar era um estábulo ou em uma gruta que servia como tal, pois, como consta nos relatos, não havia lugar para eles na hospedaria. Esse fato demonstra que Jesus nasceu com toda humildade e simplicidade, o Filho unigênito de Deus, o Deus encarnado, foi envolvido com todo cuidado necessário a um bebê.

## UMA LISTA DE PESO (Lc 3.1,2)

O Evangelho de Lucas traz uma descrição identificando a data e uma lista de governantes (políticos e religiosos), apontando para a complexidade do contexto político e histórico de Israel, no primeiro século, à época de Jesus, onde tratavam com os decretos do imperador romano, regulamentações do governo, com julgamentos e, naturalmente, com os líderes religiosos. Vejamos: Tibério César, imperador de Roma durante 14-37 d.C.; Pôncio Pilatos, governador da Judeia, responsável por gerir a região e cobrar impostos para Roma; Herodes Antipas, tetrarca da Galileia; Filipe, irmão de Herodes, tetrarca da Itureia e Tracônites; Lisânias, tetrarca de Abilene; Anás, 6-15 d.C., sucedido em seu ofício por Caifás, sumo sacerdote e seu genro, em 18 d.C. O Evangelho de Lucas apresenta um imperador, um governador, dois sumos sacerdotes e três tetrarcas. De fato, uma lista de peso.

## CONCLUSÃO

O contexto histórico de Jesus nos revela um tempo de complexidade onde havia o "domínio" do império romano, mas também nos aponta para o cumprimento da profecia de Miqueias. Quem domina quem? Já está tudo dominado! Deus sempre esteve e sempre estará no controle de todas as coisas.

É muito importante entender que os Evangelhos também apresentam dados e fatos históricos sobre a pessoa de Jesus desde o seu nascimento. Afinal, há muitas teorias, desde os tempos mais antigos, que afirmam que tudo o que se refere a Deus como sendo uma lenda.

Para guardar no coração



**“E ela teve seu filho primogênito; envolveu-o em panos e o colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria” – Lucas 2.7**

EBD  
3

# Os primeiros 30 anos de Jesus

**Texto base: Marcos 6.3; Lucas 2.39-43, 46-52**

Hoje, nosso desafio é pensar sobre os primeiros 30 anos de Jesus. Quem foi esse menino, adolescente? Como se relacionava com seus pais? De que brincava? Poderíamos perguntar infinitamente mais.

Para nossa surpresa, deparamos com uma "lacuna" sobre alguns fatos como as informações sobre a infância e adolescência de Jesus, mas precisamos entender que temos apenas o que é importante para conhecer o Messias.

A verdade é que os Evangelhos Sinóticos não têm por finalidade narrar a biografia de Jesus, por isso, a única história que sobreviveu desses dias é o relato de Lucas sobre como, aos 12 anos, Jesus visitou Jerusalém e se afastou de seus pais.

## LEITURAS DIÁRIAS

**SEGUNDA**  
Marcos 6.1-6

**QUARTA**  
Êxodo 13.1-16

**SEXTA**  
Lucas 2.39-44

**DOMINGO**  
Mateus 5.17-20

**TERÇA**  
Levítico 12.1-8

**QUINTA**  
Mateus 12.46-50

**SÁBADO**  
Lucas 2.45-52

Mas, por meio das narrativas sobre a vida de Jesus é que podemos, tranquilamente, compreender um pouco sobre “quem foi aquele menino”.

## QUEM ERA JESUS? (Mc 6.3)

Jesus era judeu nascido debaixo da lei (Gl 4.4), por isso, ao oitavo dia foi circuncidado (Lc 2.21; Gn 17.12; Lv 12.3) e, transcorrido 40 dias de nascido, após o tempo da purificação (rito no qual a mulher que deu à luz era declarada cerimonialmente pura de novo – Levítico 12.2-6), foi apresentado no templo, pois todo o primogênito homem deveria ser consagrado ao Senhor (Lc 2.22-24; Ex 13.2). Quanto à oferta apresentada em sacrifício (aves), é revelado um fato, ou seja, que a família de Jesus não possuía e nem podia comprar outro animal (Lv 12.8).

Jesus é o filho primogênito, isto é, o primeiro filho de Maria (Lc 2.7), mas ela teve outros filhos que foram irmãos e irmãs de Jesus (Mc 6.3; Mt 12.46); era uma criança como outra qualquer, vivendo em meio aos costumes de sua época, na cidade de Nazaré e seguiu a profissão de José que era carpinteiro.

O evangelista Marcos descreve um conjunto de características sobre Jesus que apresenta o espanto causado em muitos; era carpinteiro, mas ensinava na sinagoga com sabedoria (Mc 6.2) e ainda era de Nazaré, lugar onde passou sua infância e adolescência. Por isso, a pergunta: “pode haver alguma coisa boa vinda de Nazaré?” (Jo 1.46), porque todos queriam saber de onde vinha tamanha sabedoria, sendo filho de quem era e morando onde morava.

*Jesus foi uma  
criança como  
qualquer outra,  
porém, obediente  
às Leis de Deus*

É interessante notar que Jesus não era alguém desconhecido, porém, incompreendido e rejeitado pelos de sua própria casa (Mc 6.4) e esse fato foi o prenúncio de rejeições mais profundas que ocorreriam mais tarde.

## JESUS FOI CRIANÇA COMO NÓS (Lc 2.39-43, 46-52)

Há um cântico que tem como título: Jesus foi criança como eu (HCC, nº 110). É uma bela letra que retrata a narrativa de Lucas ao deixar claro toda a humanidade do menino Jesus.

Lucas relata que Jesus e sua família, depois de cumpridas as ordenanças em relação ao seu nascimento, voltou a Nazaré, seu lar, e levou a vida de forma natural, como toda e qualquer família do vilarejo.

Lucas 2.40 afirma que o menino crescia, se fortalecia e se enchia de sabedoria. Os verbos estão no pretérito imperfeito do indicativo, ou seja, é algo que aconteceu, mas que não foi completamente terminado. Expressando, assim, uma ideia de continuidade e de duração no tempo. E, enquanto tudo isso acontecia, “a graça de Deus estava sobre ele”. Pode-se perceber,

portanto, que há um fechamento histórico sobre a infância de Jesus e o início de um novo ciclo (v. 42).

Aos 12 anos, Jesus é instruído para a chegada da responsabilidade dos 13, quando um menino era aceito na comunidade religiosa como um homem encarregado de cumprir a lei, portanto, Jesus e sua família subiram a Jerusalém para a festa da Páscoa e, ao término, no caminho de volta, José e Maria perceberam que Jesus não estava entre eles. Diante disso, retornaram a Jerusalém e o encontraram no templo, sentado no meio dos doutores, mestres (rabinos judeus) que estavam estupefatos com o que ouviam, o que não foi diferente com José e Maria que ficaram maravilhados ao depararem com a cena. Porém, Maria, sua mãe, o repreendeu pelo ato de sumir de perto deles e recebeu uma resposta que não compreendeu, mas a guardou em seu coração.

Apesar de seus 12 anos, Jesus sabia qual a missão que Deus havia lhe designado, mostrando em sua resposta uma relação íntima com o Pai, um compromisso em tratar “das coisas de meu Pai” e, como um filho obediente, retornou a Nazaré.

O evangelista Lucas encerra o registro sobre a infância de Jesus ressaltando, mais uma vez, que ele continuava em processo de crescimento, isto é, crescia normalmente como qualquer adolescente.

O fato de não ter tantos detalhes sobre a vida de Jesus não significa que ele é uma lenda criada ou um personagem fictício. Os relatos sobre a vida de Jesus até o início de seu ministério são feitos apenas para comprovar que as profecias se cumpriram em Cristo. Este é o principal objetivo de haver apenas alguns relatos. Nós é que precisamos entender que Jesus veio ao mundo para cumprir completamente a Lei de Deus (Mt 5.17).

## CONCLUSÃO

Embora a Bíblia não comente os detalhes sobre a infância de Jesus, podemos concluir que em seus primeiros 30 anos Jesus foi, sobretudo, um filho comprometido com os “negócios do Pai”. Não sabemos o quanto tinha consciência de sua missão, mas nitidamente mostrava uma relação ímpar com o Pai.

E você? Qual tem sido, hoje, o seu compromisso enquanto filho do Pai?

Para guardar no coração



**“E ele desceu com seus pais, indo para Nazaré, e obedecia a eles. E sua mãe guardava todas essas coisas no coração” - Lucas 2.51**